



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

LIDO NA SESSÃO DO DIA

25 ABR 2023

1º Secretário

PROTOCOLO

REQUERIMENTO

348/23

Nº

APROVADO (A)
VAI AO EXPEDIENTE
Em ____ / ____ /20__

1º Secretário

AUTOR: DEPUTADO MARCELO CRUZ - PATRIOTA

Requer a aprovação de Voto de Louvor aos integrantes da Família Hel pela relevante atividade de cafeicultura exercida no âmbito do Estado de Rondônia.

O Parlamentar que a presente subscreve, nos termos do artigo 181, inciso XII, do Regimento Interno, requer à Mesa Diretora a aprovação de Voto de Louvor aos integrantes da Família Hel abaixo nominados pela relevante atividade de cafeicultura exercida no âmbito do Estado de Rondônia:

Rondinely Ronconi Hel
Elias Hel
Fabiany Ronconi Hel
Tchaiany Batista do Carmo
Guilherme Hel dos Santos
Helena Batista Hel

Ronieli Hel
Luzinete Aparecida Rondoni Hel
Valdelice Buss de Almeida Hel
Wesley Santos Quirino
Heloísa Hel Santos

Plenário das Deliberações, 24 de abril de 2023.

Deputado MARCELO CRUZ
PATRIOTA



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		REQUERIMENTO	Nº
AUTOR: DEPUTADO MARCELO CRUZ - PATRIOTA			
JUSTIFICATIVA Nobres Pares, A presente proposição tem a finalidade de requerer, nos termos do artigo 181, inciso XII, do Regimento Interno, a apresentação de Voto de Louvor aos integrantes da Família Hel pela relevante atividade de cafeicultura exercida no âmbito do Estado de Rondônia. A família HEL está na sua 4ª geração de produção de café e desde de 2020, quando passou a trabalhar na propriedade Nova Esperança, vem trabalhando com cafés especiais, grãos selecionados e de qualidade superior preparados com muita dedicação para que sejam apreciados por todos que gostam de um verdadeiro café com indicação geográfica <i>gourmet</i>. A produção de café da Família Hel sempre se pautou no respeito à natureza e ao meio ambiente e, no ano de 2021, foi campeã do maior concurso de qualidade e sustentabilidade do Estado, o concurso Concafé. Dessa forma, diante da imensa relevância do labor da Família homenageada para o Estado de Rondônia, conto com o apoio e voto dos Nobres Pares para a aprovação desta merecida honraria.			

Voto de luto

LEVANTAMENTO PARA HOMENAGENS

RRS 2023

NACIONAL DO CAFÉ

1. FAMÍLIA HEL

Rondinely Ronconi Hel
Ronieli Hel
Elias Hel
Luzinete Aparecida Ronconi Hel
Fabiany Ronconi Hel
Valdelice Buss de Almeida Hel
Tchaiany Batista do Carmo
Wesley Santos Quirino
Guilherme Hel Santos
Heloísa Hel Santos
Helena Batista Hel

***Produtor gostaria que chamasse a família para homenagem**

HISTÓRIA:

A família HEL está na sua quarta geração na produção de café, em 2020 decidiu trabalhar na propriedade Nova esperança com cafés especiais desde assim vem produzindo cada dia mais com respeito à natureza e ao meio ambiente assim em 2021 foi campeão do maior concurso de qualidade e sustentabilidade do Estado de Rondônia o concafé respeitando a origem dos cafés robustas na Amazônicos com qualidade superior grãos selecionados preparado com muita dedicação para que seja apreciados por todos que gostam de um verdadeiro café com indicação geográfica gourmet e especial robusta amazônico.

A produtora Ângela Maria Coutinho Pessoa é rondoniense nascida em seringueiras filha de imigrantes paranaenses que vinheram desbravar esta terra nos anos 80. Seus pais cultivaram as primeiras lavouras de café na terra está que é da família até hoje.

Ângela e Edvaldo Manthay filho de imigrantes capixabas (que desde cedo aprendeu a amar a lavoura), juntos começaram a plantar café em 2018, a família em 2021 começou a se aperfeiçoar a buscar conhecimento para produzir um café com qualidade.

E os resultados de um trabalho feito com capricho e amor começaram a aparecer, deste então a família se empenham na produção de cafés com qualidade de especialidades e sustentável.

Sr. Eadorli Knaak, Nasceu em Pancas - ES. Filho de agricultores, veio para Rondônia em 85. Desde criança teve contato com a cafeicultura e até hoje sustenta a

família da cultura do café. Participou em algumas edições do Concafé, e em 2022 consagrou o 2º lugar no Concafé, com um material genético que foi desenvolvido pela família e que os cultivam a cerca de 10 anos.

Donizeti Martinelli nascido na cidade de Tamboara estado do Paraná, no dia 31 de março de 1965. Viveu no Paraná até a idade de 7 anos, quando migrou para o estado de Mato Grosso Sul no ano de 1972, residindo na cidade de Bonito até o ano 1980, migrando novamente neste na para o estado de Rondônia, na época Donizeti estava próximo de completar 16 anos, vindo a residir em Mirante da Serra na linha 68, tal propriedade sendo adquirida pelo INCRA. Sempre trabalhou como agricultor, inicialmente com a cafeicultura até que durante a década de 80, o produtor trabalhou como meeiro cuidando de uma lavoura de cacau com a qual se identificou.

O produtor em 2015, tendo uma área de reflorestamento onde era cultivado o café, o senhor Donizeti e sua família resolveram plantar uma lavoura de cacau, pensando um pouco na ecologia e em arrecadação financeira, sendo cultivado cacau clonal e comum até os dias de hoje.

Nos últimos dois anos iniciaram-se as participações nos concursos de qualidade das as amêndoas de cacau, vendo esta necessidade o produtor passou produzir cacau fino, participando do concurso nacional em 2021, no qual não se teve êxito por causa do questionário de inscrição. Já em 2022 o senhor Donizeti em parceria com o técnico campo do SENAR Leonardo Falcão Sperotto, participou do concurso estadual e foi premiado com o terceiro lugar no concurso estadual - CONCACAU.

Sendo muitos os desafios encarados para se produzir, como com a comercialização, compra de insumos e em mão de obra, visto que é apenas o senhor Donizeti e sua esposa a senhora Elidioneti que também sempre está junto na produção do cacau. Além de mais outros entraves, o senhor Donizeti continua trabalhando com amor ao cacau, ao se produzir de forma sustentável, com luta e perseverança.

A produtora Maria do Carmo de Ouro Preto d'Oeste, assistida pela pelo técnico de campo, André Gusmão da ATEG – Assistência Técnica e Gerencial do Senar Rondônia, conquistou o 1º lugar no concurso e recebeu como premiação um cheque no valor de R\$ 15 mil reais. A produtora é professora aposentada que decidiu investir no ramo do cacauicultura junto com seu ex-marido para que com os frutos da atividade pudessem dar condições de promover o estudo dos netos. Incentivada pelo técnico de campo do Senar, no seu primeiro ano de produção da lavoura cacaueira, já colheu os frutos sendo um destaque pela qualidade de suas amêndoas.